



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Impacto no DF

Uma possível candidatura de Michelle Bolsonaro (PL), como vice, em uma chapa presidencial, em 2026, tem sido aventada, segundo bolsenaristas. A ideia alimenta especulações na política local. O impacto na disputa pelo Senado fica mais aberta. Positivo para o governador Ibaneis Rocha (MDB) e para a deputada Bia Kicis (PL), dois prováveis postulantes ao mandato de oito anos.



Ed Alves/CB/DA.Press

Homenagens

Ao tomar posse, ontem, como presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, prestou algumas homenagens ao citar o ex-presidente da seccional Délio Lins e Silva Júnior e ao seu pai, o advogado Délio Lins e Silva. Também agradeceu aos ex-presidentes da Casa Francisco Lacerda e Francisco Caputo Neto por suas contribuições. O presidente do Conselho Federal da Ordem, Beto Simonetti, participou da solenidade.



Marcelo Ferreira/CB/DA.Press

PublicDomainPictures por Pixabay



Atenção no Fundo Constitucional

No governo do DF, há uma sensação de que ainda haverá novos capítulos no avanço sobre o Fundo Constitucional do DF. A avaliação é de que os líderes aceitaram retirar a mudança na forma de correção anual dos recursos, mas não se convenceram. O tema entrou no debate sobre o arcabouço fiscal em 2023 e no ajuste fiscal de 2024. O que vem por aí ninguém sabe ainda. Mas os gestores e políticos locais estão atentos.

Euler Junior/EM/D.A.Press



Multa para pichadores

O governador Ibaneis Rocha (MDB) anda incomodado com pichações em monumentos e fachadas de edificações públicas. Segundo integrantes do governo, Ibaneis pensa em enviar para a Câmara Legislativa um projeto de lei que estabeleça uma multa administrativa para quem for pego no flagra.

Réveillon com tradição

O comodoro do late Clube de Brasília, Luiz André Reis, recebeu, na festa de réveillon do clube, o antigo comodoro Hely Walter Couto. Aos 99 anos, o pioneiro, fundador da Pioneira de Borracha, tem muita história e sempre prestigia os eventos do late. Quando esteve como comodoro, recebeu figuras ilustres, como o ex-presidente JK. A virada deste ano, aliás, foi um luxo, com bela produção em branco e dourado, comida farta e muita bebida para brindar a data. Sem contar a queima de fogos, um show!

late Clube/Divulgação



TCDF/Divulgação



Mais tecnologia

O desembargador de Contas Manoel de Andrade assumiu, no primeiro dia do ano, a Presidência do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). E ele iniciou a gestão com uma agenda intensa de reuniões para definir as ações prioritárias do biênio 2025-2026. Entre as medidas que pretende reforçar estão o uso de inteligência artificial e outras tecnologias para aumentar a eficiência do controle externo.

Dia de Prevenção ao alcoolismo entre adolescentes

O Distrito Federal ganhou o Dia Distrital de Prevenção ao Consumo de Alcool por Crianças e Adolescentes em 20 de fevereiro. A lei que estabelece a data no calendário oficial do DF, de autoria do deputado Rogério Morro da Cruz (PRD), determina que o tema seja debatido em atividades educacionais, como palestras, workshops e campanhas de informação, voltadas para a conscientização do consumo de álcool na infância e na adolescência. A nova legislação foi publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal* de 20 de dezembro.

"Dada a teimosia de Lula em manter o pé no acelerador dos gastos (não no freio), a cotação do dólar chegar a R\$ 8,48 parece ser apenas questão de tempo. Tchau picanha, tchau Disney!"

Deputado distrital
Thiago Manzoni (PL)



Carlos Gandia/CLDF

"A luta pelos direitos dos trabalhadores terceirizados continua firme! O Sindicato Patronal, presidido por um bolsenarista, ainda não apresentou proposta digna para 60 mil trabalhadores da limpeza no DF e para os vigilantes, mesmo com convenção vencida em 31/12. Não vamos aceitar!"

Deputado distrital
Chico Vigilante (PT)



Pablo Giovanni



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ADVOCACIA/ Paulo Maurício Braz Siqueira reforçou que sua gestão — para o triênio de 2025 a 2027 — terá como destaque uma atuação com independência. Posse ocorreu, ontem, na sede da seccional da Ordem, na Asa Norte

Poli assume comando da OAB-DF

» LETÍCIA MOUHAMAD

Paulo Maurício Braz Siqueira, o Poli, 45 anos, tomou posse como presidente da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) para o triênio de 2025 a 2027, na manhã de ontem, na sede da entidade localizada na Asa Norte. Conhecido como Poli, o advogado destacou, durante a cerimônia, que sua gestão será marcada pela independência da entidade, a ampliação da participação feminina e a defesa da democracia e dos direitos da sociedade.

Minutos antes da solenidade começar, o presidente eleito conversou com o **Correio**. "Confesso que estou espantado com a quantidade de pessoas aqui, hoje, porque é só uma posse administrativa para a gente colher assinaturas dos termos. Mas a turma veio para abraçar a advocacia e a sociedade, mostrando que a OAB tem grande importância", avaliou.

"É o início de uma nova gestão que trará tudo o de bom que nós fizemos nos últimos seis anos e vamos aprimorar ainda mais. Estou animadíssimo e as expectativas estão superpositivas com as próximas inovações e diretorias", acrescentou. Cerca de 700 pessoas participaram do even-

to. A festa da vitória, segundo os organizadores, ocorrerá em 3 de fevereiro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Responsabilidade

Em seu primeiro discurso como presidente, Poli reafirmou seu compromisso de liderança. "Estou nessa cadeira com a responsabilidade de representar vocês, cada um e cada uma de vocês, porque a OAB é maior que todos nós. Ela (a entidade) exige dessa cadeira, exatamente, a humildade, a capacidade de ouvir e a capacidade de trabalhar incansavelmente", declarou. O advogado reverenciou os ex-presidentes, ex-conselheiros e ex-diretores que passaram pela casa que, em 2025, completa 65 anos no DF. "História de sucesso", disse.

"Nós seremos desafiados a discutir grandes temas. Já estamos chamados a discutir questões que envolvem dinheiro público, interesse público, saúde e educação, e a OAB do Distrito Federal será parceira da sociedade, de forma que cada conselheiro será chamado à responsabilidade de discutir o tema com a independência que nos foi concedida nas ruas e com a força que a sociedade espera de nós", afirmou.

O novo presidente também re-

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



A Ordem atuará com independência para criticar todo e qualquer ato que entenda não estar alinhado aos interesses da sociedade ou que não respeite a Constituição e as leis"

Paulo Maurício Braz Siqueira,
presidente da OAB-DF

forçou que, mesmo estando à disposição e em parceria com bons projetos da Câmara Legislativa, "a Ordem atuará com independência para criticar todo e qualquer ato que entenda não estar alinhado aos interesses da sociedade ou que não respeite a Constituição e as leis", frisou. "Aqui não tem partido. Nós defendemos a *Constituição Brasileira*", completou.

Além de Poli, foram empossados a vice-presidente, Roberta

Batista de Queiroz; o secretário-geral, Rafael Teixeira Martins; o secretário-geral adjunto, Pedro Ivo Rodrigues Velloso Cordeiro; e a diretora tesoureira, Raquel Bezerra Cândido.

Desafios do passado

Em seu último discurso como presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Júnior, que ficou seis anos liderando a entidade, agradeceu

aos colaboradores da casa — conselheiros, funcionários e assistentes — pela contribuição diante de duas gestões desafiadoras. "Não foi fácil. Talvez a gestão mais difícil que tivemos na história da OAB-DF foi a nossa primeira. Passamos por uma pandemia, mas conseguimos fazer milagres. Muito se deve à atuação do nosso, agora, presidente, Paulo Maurício, que era nosso tesoureiro", destacou.

Os atos golpistas de 8 de janeiro

de 2023 foram lembrados por Lins e Silva como um dos maiores desafios do segundo mandato. "Apesar de difíceis, foram dois mandatos, acima de tudo, muito prazerosos e que nos dão muito orgulho", disse. O advogado ajudou a emplacar o sucessor, Poli, para o triênio 2025 — 2027, além de conquistar um mandato de conselheiro federal da Ordem. O ex-presidente também destacou o engajamento de sua gestão em defesa da manutenção dos recursos do Fundo Constitucional do DF.

O presidente da OAB Federal, Beto Simonetti, esteve na solenidade e parabenizou Poli. "Agradeço a oportunidade de estar testemunhando o dia em que se materializa a vontade estimada nas urnas pela advocacia do Distrito Federal, dando a Vossa Excelência não só a honra, mas a responsabilidade a si e à sua diretoria de conduzir os planos da advocacia do DF", declarou.

No pleito, realizado em novembro, o novo presidente da regional recebeu mais de 11,6 mil votos, 41,37% do total, pela chapa OAB para Todos. Ele tem 22 anos de experiência na advocacia e uma extensa trajetória na OAB-DF, onde fez parte da Comissão de Seleção, foi integrante pleno do Conselho Seccional, diretor-tesoureiro e secretário-geral da OAB-DF.